

## A MÚSICA E A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Fernando Henrique FAZAN<sup>1</sup>  
Vanessa Andrea Martins FARIA<sup>2</sup>

### RESUMO

O uso da música nas aulas de psicomotricidade é favorável, já que ela possibilita a noção de esquema corporal e também de comunicação com o outro. A Música e a Psicomotricidade influenciam na aprendizagem da coordenação motora das crianças em sua fase escolar porque é uma fase em que elas estão formando sua personalidade nos aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores. O objetivo dessa pesquisa é verificar o uso de músicas infantis em uma Escola de Educação Infantil. Observou-se que 94% dos professores utilizam a música como instrumento pedagógico e que esse recurso permite ao próprio aluno se conhecer e desenvolver a criatividade, ritmo, lateralidade, equilíbrio, força, noção espacial e temporal, além de melhorar a alfabetização. Ao final dessa pesquisa, concluímos que a música é um instrumento pedagógico favorável ao desenvolvimento psicomotor na educação infantil.

**Palavras-chave:** Música. Psicomotricidade. Educação Infantil.

### 1 INTRODUÇÃO

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doenças e fertilidade. Com o desenvolvimento das sociedades, a música também passou a ser utilizada para louvar líderes (BRÉSCIA, 2003).

Segundo Camargo (1994), por si só estimula o movimento, o que nos leva a afirmar que, se não existisse o movimento, este nasceria forçosamente a partir da música. A esse respeito, torna-se verdadeiro o pensamento que nos assegura que as aulas na Educação Infantil sem música parecem-nos como dançar sem acompanhamento musical. A música possui elementos contribuintes para o desenvolvimento da psicomotricidade e a integração do ser, por isso desempenha papel importante na educação, um bem cultural que facilita o processo de aprendizagem e permite ao aluno se tornar mais crítico.

Nesse sentido, segundo Piaz (2011), as atividades com músicas oferecem inúmeras oportunidades para que a criança aprimore sua habilidade motora, aprenda a controlar seus músculos e mova-se com desenvoltura.

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física Licenciatura – Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul, SP, FUNEC, fernando.fazan@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente das Faculdades Integradas de Santa Fé do Sul/SP – FUNEC, vanessasalvini@bol.com.br

Segundo Rubio e Soares (2012), no aspecto psicomotor, atividades que envolvem música possibilitam inúmeras oportunidades de conhecimento de habilidade motora, controle e conhecimento de seus músculos e movimentos mais específicos que desenvolvem sua desenvoltura.

Como fonte de conhecimento, os profissionais da Educação Infantil são agentes facilitadores no desenvolvimento motor, porque a música é utilizada por eles como meio de desenvolver a educação psicomotora, considerada como base nas séries iniciais. Com isso, ajuda o processo de educação psicomotora, leva a criança a tomar consciência de seu corpo e adquirir habitualmente a coordenação de seus gestos e movimentos, já que é uma fase em que elas estão formando sua personalidade nos aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores.

Além disso, pode proporcionar ambientes alegres, afirmam Fonseca e Leal (2012), visto que, usando a música como um recurso pedagógico, os professores irão perceber que as crianças sentirão mais estímulos para aprender a interagir com outras pessoas, o que favorece o desenvolvimento de sua personalidade. Também contribuem significativamente nos aspectos cognitivo, psicomotor e socioafetivo das crianças.

A partir do exposto, este estudo teve por objetivo verificar a utilização da música por professores em uma Escola de Educação Infantil.

Este trabalho justifica-se pela importância da utilização de músicas nas aulas de Psicomotricidade, pelo papel importante que elas exercem na formação da criança no âmbito escolar.

## **2 METODOLOGIA**

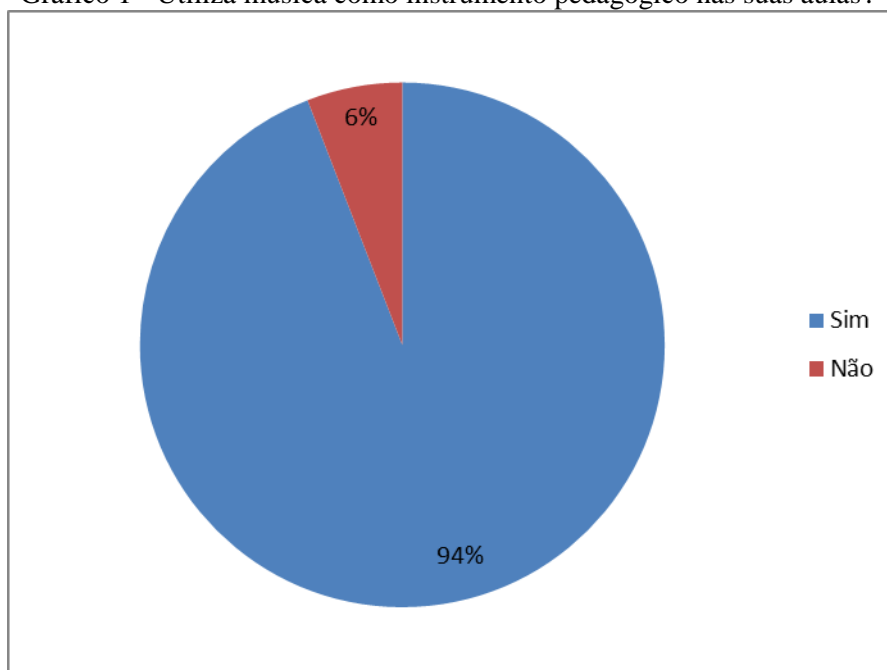
Utilizou-se um questionário com 4 questões fechadas. Os participantes foram 17 professores de educação física que lecionam nas escolas Municipais de Educação Infantil. As informações foram obtidas na escola no momento do intervalo para que todos pudessem ter maior tempo de reflexão, para caráter de esclarecimento sobre o questionário e a finalidade das questões, assim como o porquê do tema escolhido. Foi pedido que assinassem a Carta de Informações ao Participante, o Termo de Consentimento, e, em seguida, foi entregue o questionário. Após a coleta dos questionários respondidos, foram analisados os dados e gerados os gráficos.

Esta pesquisa foi aceita pelo Comitê de Ética na reunião do dia 13 de novembro de 2014, sob o Protocolo da Plataforma Brasil de número 36144614.4.00005428.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observou-se no gráfico 1 que 94% dos professores utilizam a música como instrumento pedagógico e apenas 6% não a utilizam. As músicas podem assegurar ambientes favoráveis, afirmam Fonseca e Leal (2012) e Diniz e Del Bem (2006), pois a música, como recurso pedagógico, levam os professores a perceber que as crianças terão mais estímulos para aprenderem a interagir com outras pessoas, além de contribuir no desenvolvimento de sua personalidade. Também contribuem significativamente no desenvolvimento cognitivo, psicomotor e socioafetivo das crianças.

Gráfico 1 - Utiliza música como instrumento pedagógico nas suas aulas?



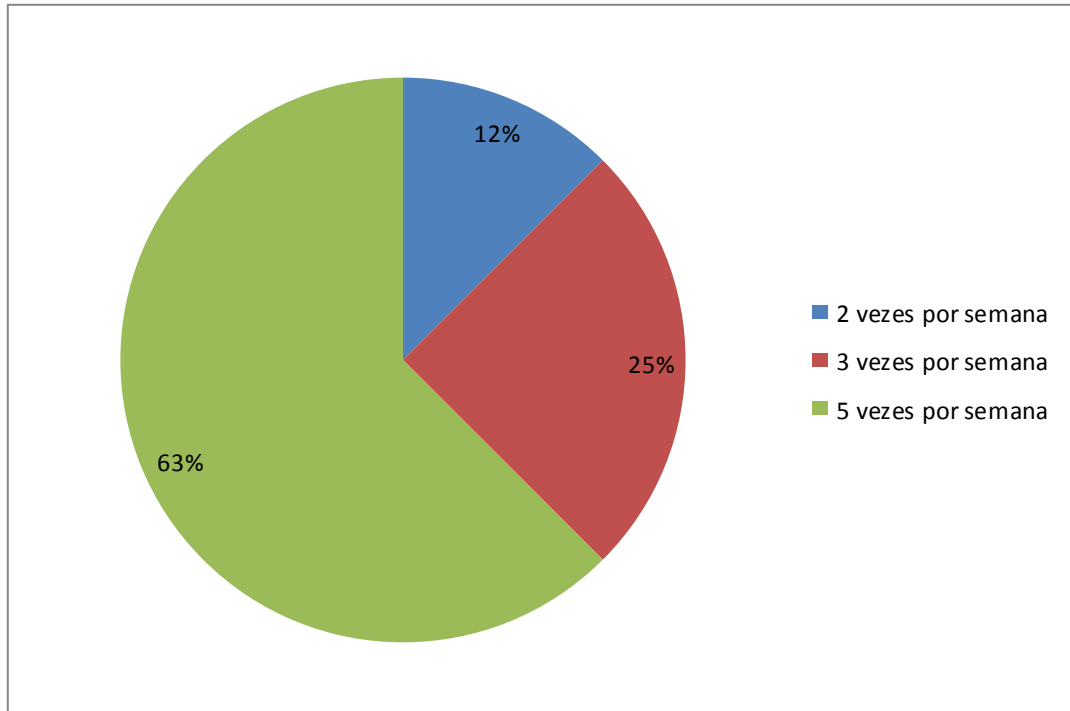
Fonte: Dos próprios autores.

No gráfico 2, 63% dos entrevistados relataram que utilizam a música como ferramenta pedagógica 5 vezes por semana; 25% usam-na 3 vezes por semana e 12% dos professores a utilizam 2 vezes por semana.

Como instrumento didático, Alves (2011) compreende que a música na Educação Infantil se faz necessária na formação integral das crianças. Para tanto, utilizá-la como instrumento didático exige do professor de educação infantil o respeito ao nível de percepção e desenvolvimento de cada criança em sua respectiva fase, como também as diferenças socioculturais entre elas. Alves (2016), descreve que os professores da Educação Infantil

usam a músicas infantis, para o desenvolvimento social, psicomotricidade, socialização, respeito a si e ao próximo e disciplina.

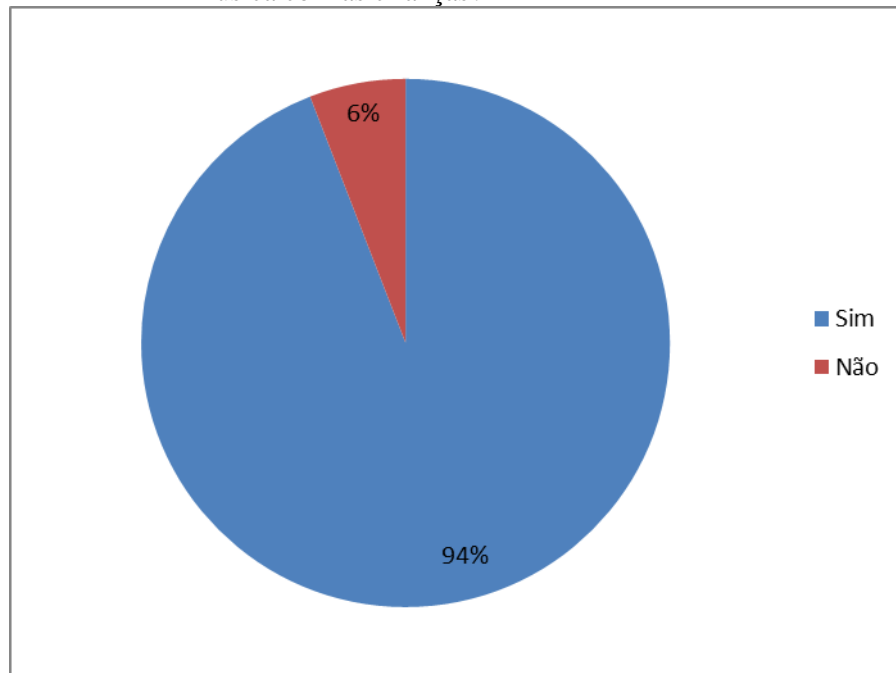
Gráfico 2 – Professor (a), se você utiliza em suas aulas a música, como instrumento pedagógico, como um método para desenvolver a psicomotricidade, com qual frequência você a utiliza?



Fonte: Dos próprios autores.

No gráfico 3, 17 entrevistados, 16 descreveram que estão aptos em trabalhar usando a música com as crianças, o que corresponde a 94%. Já 6% correspondente a 1 professor que relatou não estar apto em trabalhar com a música. Diniz e Del Bem (2006), Cunha (2016), descrevem que há a necessidade de curso de formação continuada para o aprimoramento dos professores.

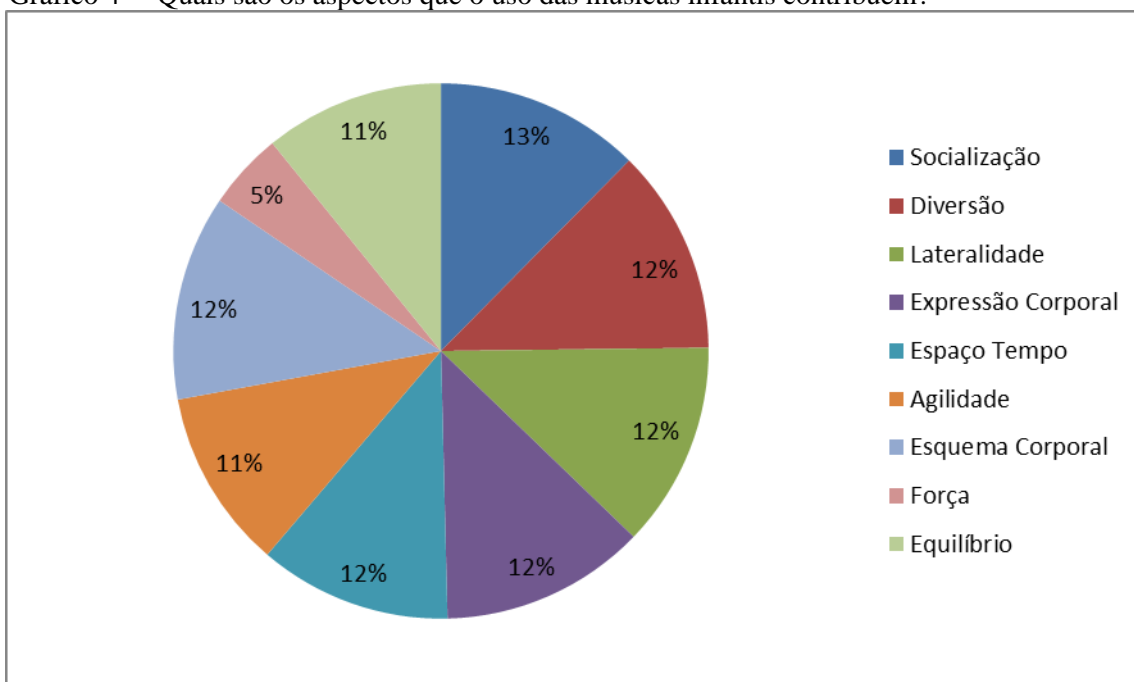
Gráfico 3 – Sente -se apto, ou com facilidade de trabalhar utilizando música com as crianças?



Fonte: Dos próprios autores.

Ao questionar sobre o uso de músicas infantis para contribuir no desenvolvimento da socialização, da diversão, da lateralidade, da expressão corporal, espacial e temporal, da agilidade, do esquema corporal, da força e do equilíbrio, analisando os dados, 13% afirmam que a música faz com que a criança se interaja com o outro, por isso, obtém-se melhor socialização; 12 % dos professores assinalaram que a música desperta a diversão, desenvolve a lateralidade, expressão corporal, espaço-temporal e esquema corporal; agilidade e equilíbrio foram assinalados por 11% dos professores; e apenas 5% deles responderam que a música pode proporcionar força nas crianças (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Quais são os aspectos que o uso das músicas infantis contribuem?



Fonte: Dos próprios autores.

Diniz e Del Bem (2006), relatam que a música desenvolve nas crianças da Educação Infantil, alegria, integração social, auto estima e autoconhecimento, e que os professores utilizam a música para jogos e também na formação de hábitos.

#### 4 CONCLUSÃO

A música é considerada uma ferramenta de ação pedagógica e usada para educação psicomotora, já que psicomotricidade contribui de maneira fundamental para a formação social, intelectual e física da criança.

Desse modo, o professor, por meio da utilização da música, direciona sua ação pedagógica para a educação psicomotora, em que essa atividade leva a criança a aprender, sentir, expressar, pensar, resgatar a cultura e ajudar na construção do conhecimento. Além disso, a utilização da música contribui para deixar o ambiente escolar mais alegre e para criar uma atmosfera mais receptiva na chegada dos alunos, garantindo um momento mais relaxante, ao passo que desenvolve capacidades e habilidades.

Outro fator relevante da pesquisa é que a música é considerada uma ferramenta de ação pedagógica e, assim, auxilia no processo de aprendizagem das crianças. Os professores confirmaram que estão inserindo a música de forma pedagógica em suas atividades e relataram, também, estarem aptos na aplicação dela.

## MUSIC AND PSYCHOMOTOR IN KINDERGARTEN

### ABSTRACT

The word psychomotricity was used by neurologist physicians in the early nineteenth century and has as its expressive basis the formation and structuring of the body schema and it is currently directed as a relationship between child and environment, contributing to the psychomotor and self formation. Music is an artistic and cultural manifestation and is a vehicle used to express feelings, as well as exerting a fundamental influence on education therefore makes the school a more cheerful and welcoming place, making it more conducive to learning environment. The use of music in psychomotor classes becomes important because it enables the concept of body schema, and enables the communication with the other. Music and Psychomotor has influence in improving the coordination of children in their school years, since it is a phase in which they are forming their personality in the affective, cognitive and psychomotor. The purpose of this field research was to study with seventeen teachers who teach in kindergarten, if music can help the child to develop psychomotor, social and affective aspects. At the end of this study, we concluded that 94% of teachers use music as a pedagogical activity, becoming an instrument of easy access, allowing the students themselves to know, develop creativity, rhythm, laterality, balance, strength, spatial and temporal notion, providing the student a better literacy. At the end of this research, it was shown that music is a very useful pedagogical tool in the development of motor skills in early childhood education.

**Keywords:** Music. Psychomotor. Early Childhood Education

### REFERÊNCIAS

ALVES, J. T. **A música como linguagem expressiva e forma de conhecimento de mundo.** Campina Grande, p. 1-31, nov. 2011. Disponível em:

<<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/1983>>. Acessado em: 24 maio 2014.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

CAMARGO, M. L. M. **Música/Movimento: um universo em duas dimensões.** Belo Horizonte; Rio de Janeiro: Villa Rica, 1994. v. 3.

FONSECA, J. C; LEAL, G. K. S. As músicas populares infantis: uma proposta lúdica para trabalhar com crianças do 2º período da educação infantil em uma escola no campo localizada no município de Parintins. **2 Simpósio em Educação em Ciência na Amazônia**, Manaus, p. 1-12, set. 2012. Disponível em:

<[http://file:RP%20As%20m%C3%BAlicas%20populares%20infantis%20\(2\).pdf](http://file:RP%20As%20m%C3%BAlicas%20populares%20infantis%20(2).pdf)>. Acessado em: 24 maio 2014.

PIAZ, V. L. **Expressão musical na educação infantil.** Centro Universitário Leonardo da Vinci, p. 1-10, 2011. Disponível em:

<<http://belasartesjoinville.com.br/modulos/biblioteca/upload/EXPRESSO%20MUSICAL%20NA%20EDUCAO%20INFANTIL.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2014.

RUBIO; J. A. S; SOARES; M. A. A utilização da música no processo de alfabetização. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, São Roque, v. 3, n. 1, p. 1-14, 2012. Disponível em: <<http://www.facsaroque.br/novo/publicacoes/pdf/v3-n1-2012/maura.pdf>>. Acesso em: 24 maio 2014.

CUNHA, E. C. **A psicomotricidade na educação infantil: ressignificação de práticas pedagógicas**. 2016. 120 f. Trabalho de pós-graduação em educação escolar mestrado profissional. Departamento da Ciência da Educação. Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2016. Disponível em <<http://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/874>>. Acesso em: 30 maio 2016.

DINIZ, N. L.; DEL BEM, L. Música na educação infantil: um mapeamento das práticas e necessidades de professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Revista ABEM**, Porto Alegre, v. 15, 27-37, set. 2006. Disponível em <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/articloe/view/299/229>>. Acesso em: 30 maio 2016.

ALVES, R. C. C. A música na educação infantil. **Revista Eventos Pedagógicos**, Sinop, v. 7, n. 3 (20. Ed.), p. 1293-1306, ago./ dez. 2016. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>>. Acesso em 30 maio 2016.

Recebido em 24 de novembro de 2016.

Aceito em 16 de maio de 2017.